

A percepção do dador de sangue face à dádiva de sangue e ao estatuto do dador de sangue

Margarete Pereira de Figueiredo Cardoso

Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – Análises Clínicas e Saúde Pública
Mestre em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde
margarete.pf.cardoso@gmail.com

Introdução

Os Serviços de Sangue lutam continuamente para fornecer produtos sanguíneos necessários para transfusão e fins farmacêuticos. Assegurar um fornecimento de sangue adequado requer a manutenção de um rácio equilibrado entre as necessidades dos hospitais de produtos sanguíneos e o número de dádivas. Por outro lado, a participação da população na dádiva de sangue é fundamental para a manutenção das reservas de sangue, de forma a evitar que a necessidade em sangue seja maior que a reposição do mesmo.

A alteração legal na isenção das taxas moderadoras determinou a perda da isenção total, o que gerou contestação por parte dos dadores de sangue, situação reportada pela comunicação social. Pouco tempo depois, surge o 'Estatuto do Dador de Sangue' (Decreto-Lei nº 37/2012), um documento legal totalmente orientado para o dador com a descrição dos seus deveres e direitos e que refere a importância que os dadores e as associações têm para a dádiva de sangue.

Objetivos

1. Caracterizar a figura do dador de sangue do ponto de vista sociodemográfico, hábitos de dádiva, motivos que levam os dadores a dar sangue e sentimentos que experimentam.
2. O aparecimento do Estatuto do Dador de Sangue foi divulgado pela comunicação social. Pretendeu-se dar resposta se os dadores conhecem a legislação em vigor e se têm conhecimento dos direitos anteriores.
3. Conhecer a opinião dos dadores em relação ao Estatuto do Dador de Sangue: a) aos direitos do dador de sangue, b) se consideram que o Estatuto vai contribuir para o aumento do número de dádivas e c) para a motivação para a dádiva de sangue.
4. Saber se a perda da isenção total das taxas moderadoras afeta a motivação para a dádiva de sangue e se contribui para uma recusa em continuar a dar sangue.
5. Quais os benefícios que os dadores gostariam de ver associados à dádiva de sangue?

Metodologia

Para a análise dos dados recolhidos foi usada uma abordagem quantitativa.

O Instrumento de recolha dos dados foi um questionário, cuja construção fez parte do trabalho desenvolvido neste estudo.

A recolha de informação por parte dos dadores de sangue decorreu num total de 3 meses (dezembro de 2012 a fevereiro de 2013).

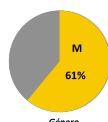
Para as 10 associações que inicialmente entraram neste estudo, foi enviado um total de 200 questionários (20 para a região Norte, 80 para o Centro e 100 para o Sul).

Resultados

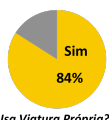
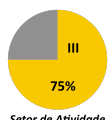
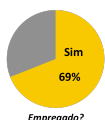
Das 10 associações que inicialmente concordaram em participar no estudo, apenas seis enviaram resposta aos questionários (1 da região Norte, 2 da região Centro e 3 da região Sul).

Do total de 200 questionários que foram enviados para as associações, foram devolvidos 108 questionários, perfazendo uma taxa de resposta de aproximadamente 50%.

SOCIODEMOGRÁFICOS

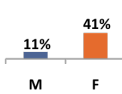
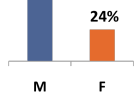
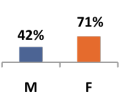
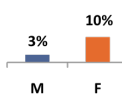
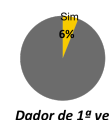
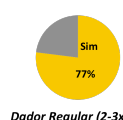
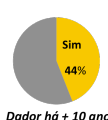


Idade Média: 42 anos
Idade Mínima: 18 anos (F) – 27 anos (M)
Idade Máxima: 62 anos (F) – 69 anos (M)
75% Mulheres: têm até 40 anos
75% Homens: têm até 55 anos



Tempo Médio de Deslocação: 16'

HÁBITOS DÁDIVA



MOTIVACIONAL

85%

Solidariedade

83%

Sensação de dever cumprido

Resultados

ESTATUTO DO DADOR DE SANGUE

34%

Conheceu nova legislação com o questionário

65%

Conhecia a legislação anterior

91% concorda com o direito do 'estacionamento gratuito de sangue'

89% concorda com o direito do 'seguro do dador'

88% concorda com o direito da 'ausência do emprego sem penalizações'

87% concorda com o direito da 'isenção das taxas moderadoras'

68%

Fim dos direitos
após 24 meses sem dádiva

57%

Estatuto aumenta
número de dádivas

56%

Estatuto não motiva
a dádiva

COM O FIM DA ISENÇÃO TOTAL DAS TAXAS MODERADORAS

64%

Não afeta motivação
para a dádiva

75%

Não considera
deixar de ser dador

78%

Deve haver alternativa

BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À DÁDIVA DE SANGUE

57%

Acordos com clínicas

47%

Descontos nos medicamentos

43%

Consultas de controlo de dador

Conclusões

Deste estudo e do contacto com as associações de dadores de sangue, há uma palavra a destacar que é o **reconhecimento**. É uma palavra-chave, pois é o que permite aos Serviços de Sangue desenvolver relações próximas com os dadores.

Deste estudo resultou a necessidade de aumentar a sensibilização do público e, em particular, dos jovens e dos adultos jovens do género masculino sobre a necessidade para a dádiva de sangue.

Apelar ao altruísmo pode não ser suficiente. As campanhas de promoção para a dádiva devem mostrar o quanto é fácil dar sangue e a possibilidade de ajudar outros com um mínimo de esforço e custo.

Ser dador de sangue torna-se um aspeto importante da identidade da pessoa, sendo algo que se constrói ao longo do tempo. Por esta razão, a dádiva de sangue deve tornar-se um hábito e um comportamento.

3 Recomendações

1. Reconhecendo a importância e a necessidade da participação dos jovens na dádiva de sangue, recomenda-se a organização de campanhas de angariação e manutenção direccionadas para os jovens:
 - a. educar os jovens na escola, dando informação sobre a necessidade de sangue e os processos da dádiva;
 - b. recrutar estudantes para definirem potenciais novos dadores entre os estudantes através de contacto direto (dador-recruta-dador);
 - c. usar as tecnologias para a realização de campanhas de divulgação na *internet*, *e-mail*, mensagens de texto e redes sociais;
 - d. enviar postais de aniversário no 18º ou 19º aniversário;
 - e. organizar eventos especiais para jovens.
2. Manter e alargar a mais Serviços de Sangue a disponibilização de consultas de controlo de dador para as situações em que são detetadas alterações ao nível das análises dos dadores e, se necessário, encaminhá-los para as especialidades necessárias.
3. Avaliar o estabelecimento de acordos com clínicas e farmácias que possam disponibilizar benefícios a dadores regulares.

Informações adicionais

Este estudo faz parte da tese de mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

A tese de mestrado está disponível na íntegra em: <http://hdl.handle.net/10400.21/4076>